Java 2 Enterprise Edition

Plataforma J2EE: fundamentos e introdução prática

Helder da Rocha www.argonavis.com.br

Objetivos

- Este módulo tem três objetivos
 - Configurar o ambiente de trabalho
 - Oferecer uma visão geral da tecnologia J2EE definindo os seus conceitos fundamentais e mostrando quais os problemas que a tecnologia pretende solucionar
 - Instalar uma aplicação EJB no JBoss e descrever seus principais componentes
 - Instalar aplicações Web e de Enterprise no JBoss
- Os exemplos utilizados neste módulo foram extraídos de livros e tutoriais
 - Exemplo do capítulo 3 do livro Mastering EJB2
 - Exemplos do capítulo 1 do livro J2EE Tutorial (alterados para implantação no JBoss)

Sumário

Conceitos fundamentais

- Servidores de aplicação
- Arquitetura de componentes
- Plataforma J2EE: arquitetura, APIs, serviços e papéis
- Componentes J2EE
- Infraestrutura
 - Ferramentas do J2EE SDK: deploytool, servidor e verifier
 - Servidor JBoss
 - Ambiente e arquivos
- Introdução prática
 - Tecnologia EJB: como criar e instalar um Session Bean
 - Tecnologia Web: como criar e instalar um JSP (WAR)
 - Implantação de um Enterprise Archive (EAR)

Tecnologias "corporativas"

- Enterprise é o nome usado para identificar as tecnologias Java que são usadas em sistemas distribuídos
 - "Enterprise" == "Distributed"
- São várias as tecnologias Java para sistemas distribuídos
 - Banco de dados: JDBC, SQLJ, JDO
 - Objetos distribuídos: Java RMI, RMI-IIOP, Java IDL (CORBA), EJB
 - Serviços distribuídos: JTA, JTS, JAAS, DGC, JNDI
 - Eventos distribuídos: JMS
 - Web: Servlets, JSP, JSTL
 - XML e Web services: JAXP, JAXB, JAXM, JAXR, JAX-RPC
 - E-mail: JavaMail
 - . . .
- Algumas tecnologias podem ser usadas através de APIs do J2SE. Outras são distribuídas apenas no pacote J2EE. E outras precisam ser baixadas separadamente.

Banco de dados

- JDBC é a API padrão
 - Pacote java.sql (no J2SE)
 - Conecta programas em Java, de forma transparente, a bancos de dados relacionais
 - Maior parte dos bancos do mercado possuem drivers
- Extensões opcionais
 - Pacote javax.sql (no J2EE)
 - Fazem parte de J2EE
 - Suporte a RowSets e DataSources
 - javax.sql.DataSource permite a obtenção de uma conexão de um pool de conexões via JNDI

Objetos distribuídos

- Java RMI sobre JRMP* (java.rmi no J2SE)
 - Solução 100% Java para comunicação em rede
 - Muito mais simples e fácil de manter e expandir que soluções baseadas em sockets
- Java IDL (org.omg.CORBA e org.omg.CosNaming no J2SE)
 - Implementação de CORBA em Java
 - Solução para integração com aplicações escritas em outras linguagens
- RMI sobre IIOP (javax.rmi no J2SE)
 - Modelo de programação RMI com execução CORBA
- EJB Enterprise JavaBeans (javax.ejb no J2EE)
 - Arquitetura de componentes baseada em RMI sobre IIOP

Serviços distribuídos

- JTS (Java Transaction Service) (org.omg.CosTransactions)
 - Serviço de transações distribuído compatível com CORBA Transaction Service (OTS)
- JTA (Java Transaction API) (javax.transaction no J2EE)
 - API de programação Java que implementa o padrão XA do Open Group para transações distribuídas (two phase commit protocol) e oferece acesso mais simples a JTS
- DGC (Distributed Garbage Collection) (java.rmi.dgc)
 - Remove referências remotas que não podem mais ser usadas
 - Disponível apenas em aplicações Java RMI
- JNDI (Java Naming & Directory Interface) (javax.naming no J2SE)
 - Interface padrão genérica para sistemas de nomes
- JAAS (Java Authorization & Authentication Services) (J2SE)
 - API para implementação de sistemas de login com reconhecimento de identidade do usuário.

Eventos distribuídos

- JMS (Java Message Service) (javax.jms no J2EE)
 - "Message" == "Event" em ambientes distribuídos.
 Viabiliza baseada em notificação (padrão Observer)
 - API que permite interagir com diferentes sistemas de Message Oriented Middleware (MOM)
 - Permite implementar sistemas distribuídos com comunicação assíncrona
 - Alternativa aos protocolos síncronos (IIOP e RMI/JRMP)

Serviços Internet (Web e email)

- Componentes Web (javax.servlet.http e javax.servlet.jsp no J2EE)
 - Servlets: substitui CGI, ISAPI, e similares estendendo serviço HTTP
 - JSP: modelo de programação orientado à interface para servlets;
 substitui ASP, PHP, CFML e similares
- Web Services (javax.xml.* em J2SE, J2EE e pacotes a parte)
 - JAXP: coleção de APIs para leitura, geração e transformação de XML. Suporte a DOM, SAX e XSLT
 - JAXB: API para mapeamento Java-XML. Usada para gerar código Java a partir de documentos XML
 - JAXM: API para troca de mensagens XML com SOAP
 - JAX-RPC: API para implementar aplicações RPC com SOAP
 - JAXR: API para acesso a registros UDDI, ebXML
- JavaMail (javax.mail em J2EE)
 - API para a programação de clientes SMTP e IMAP

Servidores de aplicação

- Servidores de aplicação OO, também chamados de Component Transaction Monitors [2], oferecem ambientes para operação de componentes (rodando em containers) e diversos serviços de middleware
- Servidores de aplicação que suportam EJB oferecem vários serviços de middleware implícito*, entre eles
 - Controle de transações
 - Autenticação e autorização
 - Gerenciamento de recursos
 - Persistência
- Nos servidores EJB esses serviços são configurados através de arquivos XML (que podem ser gerados)
- Os serviços também podem ser usados de forma explícita

^{*} Cuja configuração não requer o uso de programação

Java 2 Enterprise Edition

- J2EE é
 - Uma especificação para servidores de aplicação que define padrão de suporte a componentes e serviços
 - Um pacote de APIs e ferramentas para desenvolver componentes que rodam nesses servidores
- É objetivo da plataforma J2EE reduzir o custo e a complexidade de desenvolver serviços multi-camada
- Servidores de aplicação compatíveis com a especificação J2EE oferecem
 - Suporte à arquitetura de componentes EJB
 - Suporte a serviços Web, servlets e JSP
 - Suporte a serviços de middleware explícito e implícito

Componentes J2EE

- Aplicações J2EE são aplicações em n-camadas feitas de componentes
- A especificação J2EE define os seguintes componentes
 - Componentes cliente rodam na máquina do usuário
 - Componentes Web (JSP e servlets) rodam em servidor
 - Componentes EJB rodam em servidor
- Componentes J2EE são escritos em Java
 - Aderem a um determinado formato padrão de construção definida na especificação J2EE que inclui regras para a construção de métodos, classes, arquivos XML de configuração e empacotamento
 - Implantáveis (deployable) para produção em servidores de aplicação compatíveis com a plataforma J2EE

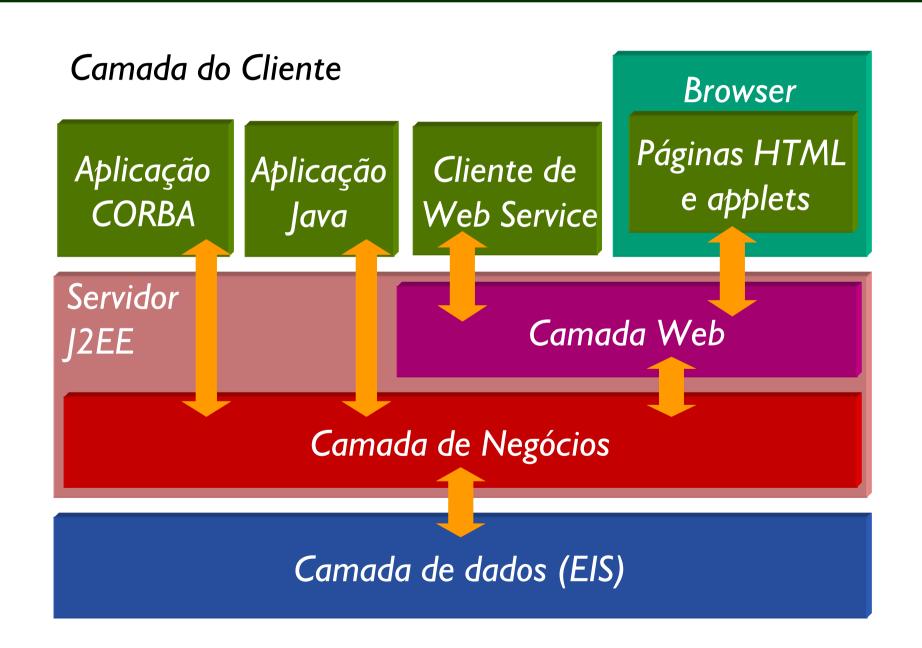
"Arquitetura de componentes"?

- É um contrato entre o fornecedor e o usuário
 - Permitem que os fornecedores construam componentes compatíveis com uma classe de servidores: reuso!
 - Permite que os usuários substituam componentes existentes por outros similares: flexibilidade!
- Servidores de aplicações são usuários de componentes
 - Cada servidor utiliza componentes que obedecem à determinada arquitetura de componentes
- Plug & Play
 - Um componente pode ser "plugado" no servidor de aplicações e passar a funcionar imediatamente.
- Analogia
 - Se CD-ROM é servidor de aplicações, o CD é componente

Containers J2EE

- Um container é a interface entre o componente e as funções de baixo nível da plataforma onde roda
 - É uma espécie de Sistema Operacional para objetos
 - Antes que um componente EJB ou Web possa ser executado em um container J2EE ele precisa ser implantado (deployed) no container
- O container é responsável por chamar os métodos (callback) que controlam o ciclo de vida dos componentes
- O container também é quem serve de interface para que o componente utilize serviços de middleware implícito declarados nos seus arquivos de configuração
- A plataforma J2EE define três tipos de containers
 - Container E|B
 - Container Web
 - Container Cliente*

Arquitetura em Camadas



Componentes da camada do cliente

- Clientes Web (browsers ou web services)
 - Acesso indireto a EJBs via camada Web
 - Mídia Web estática (HTML, XML, GIF, etc.) geradas por componentes Web no servidor
 - Clientes sempre magros (não contém lógica de negócio)
- Clientes de aplicação
 - Podem ter acesso direto a EJBs na camada de negócios
 - Consistem de aplicações de linha de comando, aplicações gráficas AWT ou Swing e permitem uma interface do usuário mais sofisticada
- Outros clientes
 - Applets podem ser clientes Web ou de aplicação
 - Clientes CORBA acesso direto a EJBs via IIOP

Componentes da camada Web

Servlets

- Classes pré-compiladas que processam requisições HTTP e devolvem respostas HTTP de qualquer tipo
- Ideais para a geração de conteúdo dinâmico que não é enviado para o browser como texto (imagens, vídeos, arquivos ZIP, Flash, etc.)
- Usados como controladores em aplicações JSP
- JavaServer Pages (JSP)
 - Páginas de texto contendo Java embutido que operam como servlets
 - Compiladas após a instalação ou durante a execução
 - Ideais para gerar páginas de texto, HTML e XML (porta de comunicação para Web Services)

Componentes da camada de negócio

- Enterprise JavaBeans (EJB)
 - Formam o núcleo de uma aplicação distribuída
 - Recebem e processam dados de clientes e enviam (transparentemente) à camada de armazenamento
 - Recuperam dados da camada de dados, processam e enviam para clientes
- Enterprise JavaBeans são objetos CORBA*
 - Acessíveis via IIOP**, podem ser chamados por clientes
 CORBA (mesmo clientes escritos em outras linguagens)
- EJBs sempre são escritos em Java
 - São desenvolvidos usando RMI sobre IIOP: modelo de programação Java que gera objetos CORBA

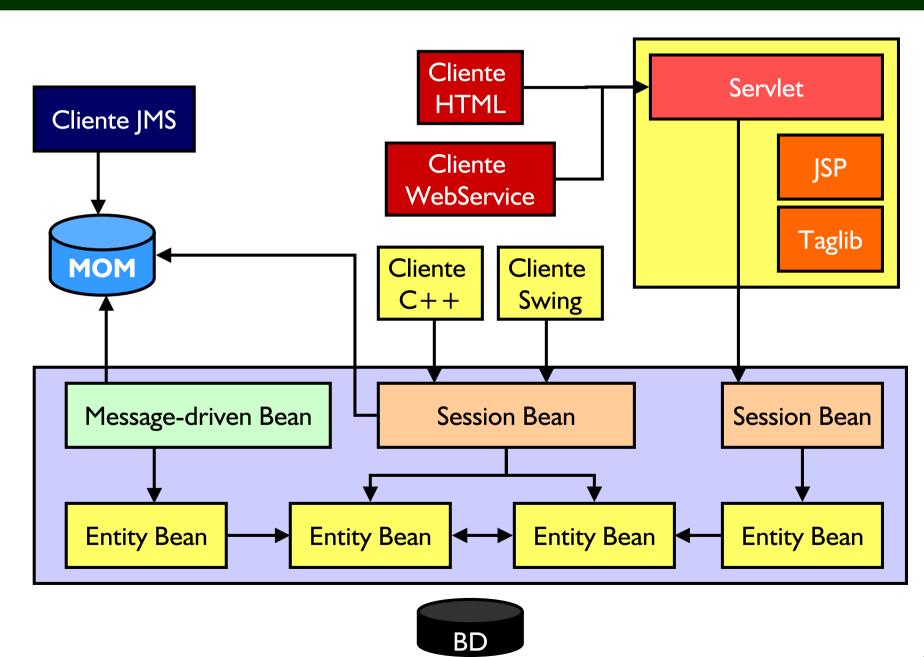
^{*} Common Object Request Broker Architecture - padrão OMG para objetos distribuídos

^{**} Internet Inter-ORB Protocol (mais sobre isto no módulo 3)

Três tipos de enterprise beans

- Session Beans
 - Modelam processos de negócio. São ações, verbos.
 - Fazem coisas: acessam um banco, fazem contas,
 - Podem manter ou não estado não-persistente
 - Processar informação, comprar produto, validar cartão
- Entity Beans
 - Modelam dados de negócio. São coisas, substantivos.
 - Representam informações em bancos de dados
 - Mantêm estado persistente
 - Um produto, um empregado, um pedido
- - Modelam processos assíncronos. Respondem a eventos.
 - Agem somente quando recebem uma mensagem
 - Não mantêm estado

Uso típico dos componentes J2EE



Enterprise JavaBeans vs. JavaBeans

- Um Enterprise JavaBean não é um tipo de JavaBean
- Ambos fazem parte de uma arquitetura de componentes
 - Implementam um contrato que permite o seu reuso por alguma outra aplicação padrão ou framework
- A arquitetura de componentes Enterprise JavaBeans define
 - Regras para construir componentes contendo classes, interfaces e arquivos XML de configuração visando a implantação automática em servidores EJB
 - Um EJB consiste de no mínimo três classes e um XML em um JAR
- A arquitetura de componentes JavaBeans define
 - Regras para construir classes, para permitir um tratamento especial por parte de ferramentas e frameworks
 - Um JavaBean consiste de no mínimo uma classe contendo um método get() e um construtor sem argumentos
- JavaBeans não são parte da arquitetura J2EE

Papéis definidos na especificação J2EE

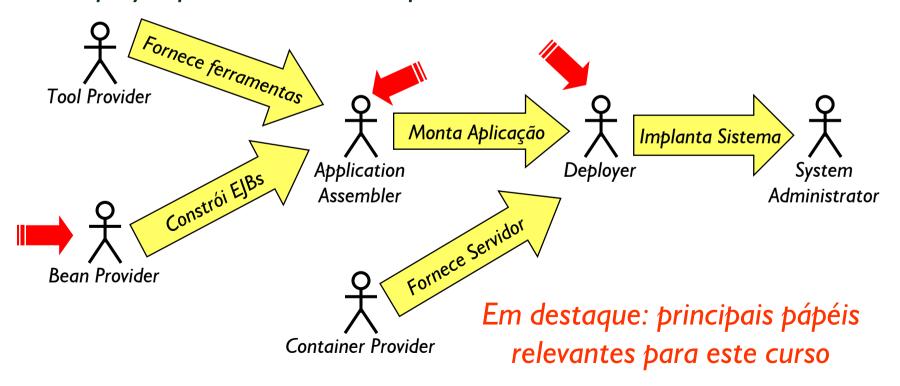
- Provedor de componentes (bean provider)
 - Desenvovedor que cria os componentes J2EE
- Provedor de ferramentas (tool provider)
 - Oferecem ferramentas para facilitar a montagem e manutenção das aplicações J2EE
 - Ferramentas de modelagem de dados, ferramentas de montagem de componentes, etc.
- Montador de aplicações (application assembler)
 - Arquiteto de aplicações que monta aplicações usando componentes desenvolvidos pelo provedor de componentes com as ferramentas do provedor de ferramentas
 - Escreve código de integração entre componentes, lógica de relacionamentos, etc.

Papéis J2EE (2)

- Provedor dos containers (container/server provider)
 - Fabricantes que oferecem containers EJB e Web
 - Garantem o ambiente de execução onde vivem os beans e os serviços de middleware que eles têm acesso
 - JBoss, WebLogic, WebSphere, Tomcat (Web), IPlanet, etc.
- Implantador de aplicações (deployer)
 - Instala e coloca para funcionar a aplicação no software fornecido pelo provedor de containers
 - Garante a integração com sistemas e serviços, escolhe o hardware, ajusta a segurança, performance, acesso a serviços e recursos externos
- Administrador do sistema (system administrator)
 - Garante a estabilidade da solução operacional

Por que separação de papéis?

- Camadas distintas (devido à arquitetura J2EE) permitem que companhias ou indivíduos se especializem em certos papéis
- Alguns papéis podem ser combinados
 - Em pequena empresa, bean provider, application assembler e deployer podem ser mesma pessoa



Componentes EJB e EJB-JAR

- Cada componente EJB contém
 - Uma Classe Enterprise Bean (javax.ejb.EnterpriseBean)
 - Implementa a lógica da aplicação em uma das três sub-interfaces de EnterpriseBean: EntityBean, SessionBean ou MessageDrivenBean
 - Uma Interface Home (javax.ejb.EJBHome) e
 - Fábrica usada pelos clientes para obter instâncias do EJB
 - Uma Interface Remote (javax.ejb.EJBObject) e/ou
 - Declara os métodos da interface de negócio de cada bean
 - Interfaces locais (javax.ejb.EJBLocalObject e EJBLocalHome)
 - Alternativas às interface Home e Remote para acesso local eficiente
 - Uma entrada no Deployment Descriptor (ejb-jar.xml)
 - Arquivo XML que associa cada uma das classes acima com seu enterprise bean e permite definir e configurar o uso de serviços como transações, persistência, permissões de acesso, referências, etc.
- As classes, com o ejb-jar.xml são guardadas em um JAR

Web Application Archive

- **Componentes Web** guardados em arquivos WAR, contém
 - Páginas JSP, páginas HTML, imagens GIF e JPEG, arquivos Flash, Applets, JARs com Applets
 - Servlets, JavaBeans e outras classes
 - JARs contendo classes usadas pelos componentes
 - Bibliotecas de tags para JSP (Taglibs)
 - Tag library descriptors (*.tld) para cada biblioteca incluída
 - Web Deployment Descriptor (web.xml), que descreve os mapeamentos entre servlets e nomes de contexto, filtros, parâmetros iniciais, referências com EJBs e outras informações

Enterprise Archive

- EJB-JARs, JARs de componente-cliente e WARs podem ser empacotados em JARs chamados de arquivos EAR
- Um arquivo EAR deve conter
 - Os JARs, WARs e EJB-JARs da aplicação
 - Bibliotecas utilitárias adicionais opcionais
 - Um Application Deployment Descriptor (application.xml), que descreve cada módulo (contém o nome do JAR, WAR ou EJB-JAR dentro de um tag que descreve seu tipo)
- Além desses arquivos EJB-JARs, WARs e EARs podem conter arquivos dependentes do fabricante

Arquivos dependentes do fabricante

- O fabricante de um servidor de aplicações pode definir outros arquivos necessários para a sua implantação
 - Geralmente consistem de um ou mais arquivos XML que devem ser embutidos nos EJB-JARs, WARs ou EARs
 - Nos servidores comerciais (e no J2EE Reference Implementation) os arquivos podem ser gerados e automaticamente incluídos nos JARs
- Os arquivos servem para configurar os componentes para usarem serviços proprietários ou para redefinir valores default (como nomes de contextos JNDI)
- No JBoss, o arquivo jboss.xml é usado para este fim
 - Outros dois arquivos: jboss-web.xml e jbosscmp-jdbc.xml configuram recursos adicionais (ambos são opcionais)
 - O arquivo jboss.xml deve ser incluido de preferência no diretório META-INF do EJB-JAR.

Como implantar (deploy) uma aplicação

- Este é um processo dependente do servidor
 - O servidor abre o EJB-JAR, WAR ou EAR, e extrai as informações que precisa do deployment descriptor para configurar o componente e serviços
 - Cada fabricante tem uma maneira diferente de fazer a implantação, que geralmente inclui a geração automática de classes e o registro dos componentes no serviço de nomes (JNDI).
- Hot deployment no JBoss
 - Simplesmente joque o JAR, WAR ou EAR no diretório "deploy" do servidor e a aplicação se instala sozinha.

J2EE Reference Implementation

- É um servidor completo que implementa a especificação J2EE
 - Você não precisa do J2EE SDK se já tem um servidor de aplicação compatível com a especificação J2EE
- Contém
 - Ferramentas de montagem e instalação para o servidor J2EE RI
 - EJB container, App Client container e Servlet container (Tomcat)
 - Servidor de banco de dados (Cloudscape)
 - Serviços de transações (JTS), persistência (CMP), autenticação e autorização (JAAS) e outros serviços básicos
- Para iniciar/parar o servidor
 - > j2ee -verbose Exibe mensagens durante a execução
 - > j2ee -stop Interrompe o servidor
- Web container:
 - Porta 8000: servidor Web
 - Porta 7000: servidor Web seguro

API J2EE (pacotes top-level)

Disponíveis em j2ee.jar (implementação de referência)

javax.activation JavaBeans Activation Framework usado

pelo JavaMail

javax.ejb Classes e interfaces para construir EJBs

javax.jms Classes e interfaces para construir aplicações JMS

javax.mail
 Classes que modelam um cliente de e-mail

javax.resource JCA: API para desenvolvimento de conectores (RARs)

• javax.security.auth JAAS: API de autenticação e autorização

javax.servlet
 Classes e interfaces para construir servlets

e páginas JSP

javax.sql Pacote JDBC estendido

javax.transaction
 JTA: API para controle de transações

javax.xml.parsers JAXP: Classes para processamento XML

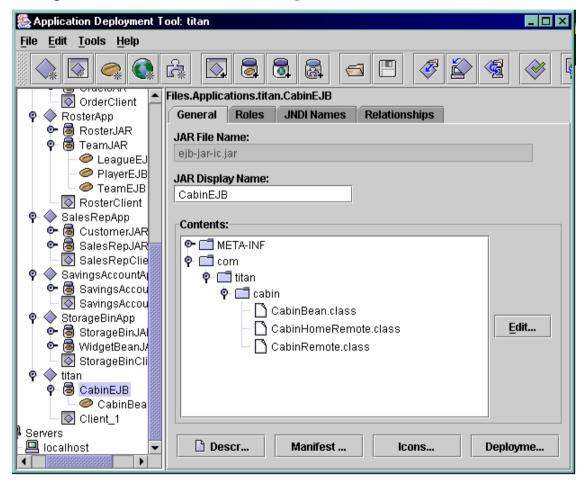
javax.xml.transform Classes para processamento de transformações XSLT

org.w3c.dom
 Implementação de DOM, componente do JAXP.

org.xml.sax
 Implementação de SAX, componente do JAXP

J2EE: deployment tool (deploytool)

- Objetivo: facilitar a criação, montagem, implantação e manutenção de aplicações J2EE no servidor J2EE RI
 - Pode também ser usado para montar componentes (WAR, EJB-JAR, EAR, etc.) para outros servidores também (os que não oferecem interface equivalente como o JBoss*)
- Para executar:
 - > deploytool &



^{*} neste caso pode ser preciso substituir os arquivos *-ri.xml (do servidor da Sun) gerados por arquivos equivalentes jboss*.xml (não precisa removê-los, basta acrescentar os outros)

Packager e Administration Tool

- packager*: ferramenta de linha de comando para gerar EJB-JARs, WARs, EARs e RARs portáteis (ou não)
 - > packager -<opção> <parâmetros>
 - Use <opção> -ejbJar para gerar um EJB-JAR
 - Use <opção> -webArchive para gerar um WAR
 - Use < opção> -enterpriseArchive para gerar um EAR
- **j2eeadmin**: ferramenta que adiciona, remove e lista recursos (acessíveis via JNDI) no sistema de nomes servidor J2EE RI
 - > j2eeadmin -add|-list|-remove<recurso>
- verifier*: verifica se há erros em um JAR, WAR ou EAR
- Veja exemplos de sintaxe do packager, j2eeadmin e outras ferramentas no Apêndice A do Java Tutorial: J2EE SDK Tools

^{*}Usuários Windows: Pode haver conflito com o packager.exe e verifier.exe que fazem parte da instalação do Windows. Sugestão: mude os nomes para pack.bat e verify.bat

ANT: tarefas relacionadas com J2EE

- Uma forma mais simples (e portável) de criar componentes JAR, WAR, etc. é criar alvos para o Ant em arquivos build.xml:
 - Permitem a criação de "scripts" para montagem de componentes

- Informações sobre como usar essas tarefas no manual do Ant em \$ANT HOME/docs/manual/index.html
 - O Ant será abordado no módulo 2

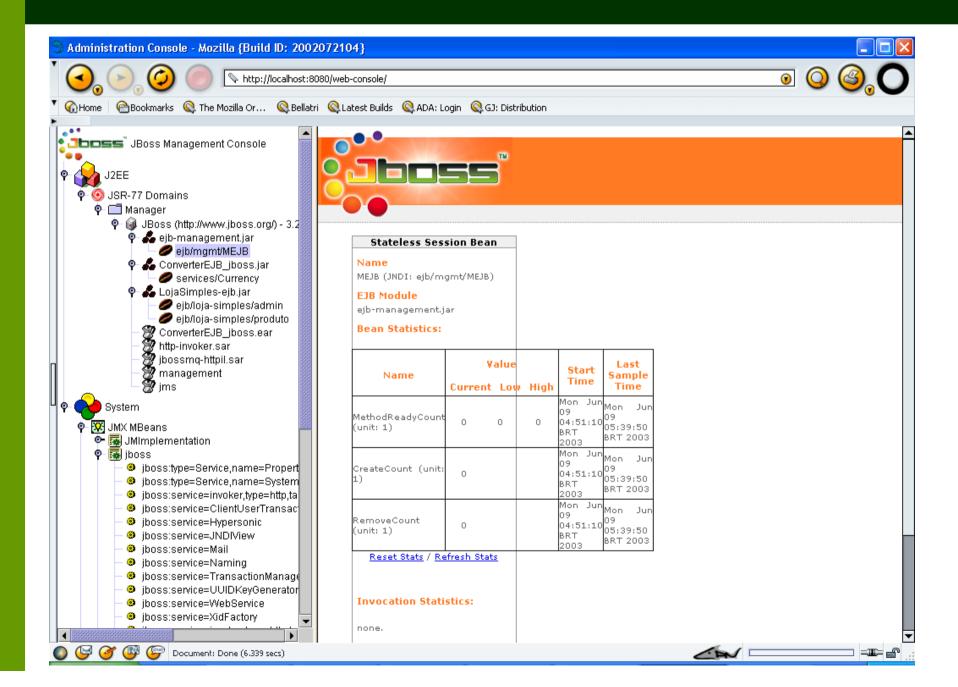
JBoss 3.x

- Servidor J2EE Open Source
 - Líder de mercado
 - Não é certificado oficialmente pela Sun
 - Vencedor do prêmio JavaWorld (concorrendo com BEA, IBM, Sun e outros)
 - Além de J2EE, suporta clustering e outros recursos extras
- Onde conseguir
 - www.jboss.org
- Instalação e administração
 - Abra o ZIP em algum lugar de sua máquina, mude para o diretório bin da instalação e rode 'run'
 - O JBoss geralmente não precisa de pré-configuração para funcionar

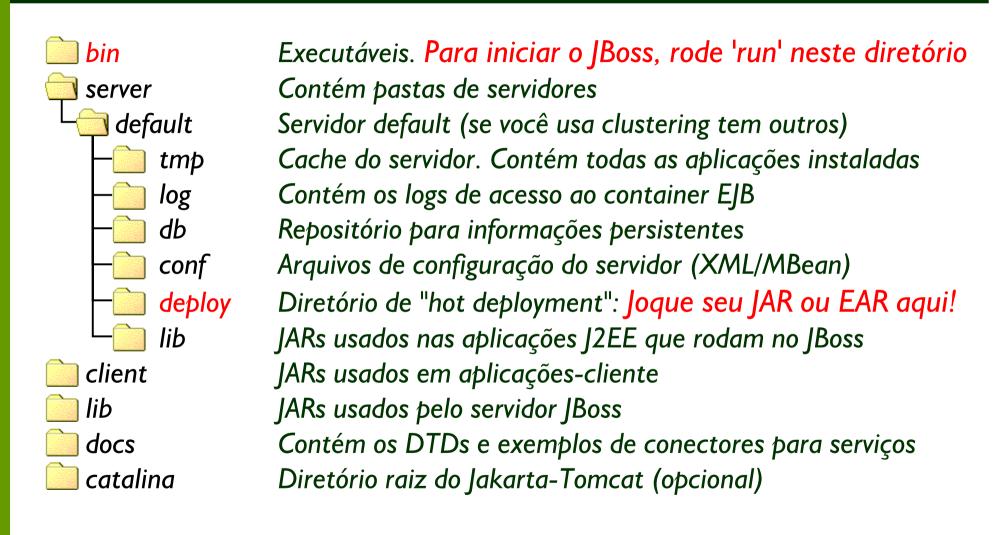
JBoss 3.x (2)

- Documentação oficial
 - A documentação do JBoss é usada para financiar o projeto Open Source. São vários livros de US\$10.00 cada um.
 Para a maior parte dos ambientes, o primeiro livro é suficiente (os outros lidam com clustering, implementação de persistência e assuntos secundários)
- Documentação básica (\$ 0.00)
 - Veja no CD: JBoss3.0GettingStarted.pdf
- Administração e configuração
 - Configuração pode ser feita nos arquivos .xml no diretório conf ou via Web (contextos jmx-console e web-console)
 - A interface de administração do JBoss é baseada em JMX (Java Management Extensions): MBeans

JBoss JMX Web Console



Estrutura de diretórios JBoss 3.x



- O diretório catalina só existe nas versões com Tomcat
- A estrutura acima é diferente para os servidores JBoss 2.4.x

Exemplos

- Nesta seção iremos demonstrar a construção, montagem e implementação de aplicações J2EE
- Três exemplos
 - Componente EJB: Session bean
 - Componente Web: Página JSP
 - Componente J2EE: Enterprise Archive (EAR)
- O código-fonte de todos os exemplos está em capOI/
- O roteiro que explica os detalhes do código e da implementação está nos livros-texto
 - Veja cópias em PDF e ZIP no subdiretório docs/ebooks e docs/tutorials do CD

Estrutura dos exemplos no CD

- Cada módulo possui um diretório no CD que contém arquivos com exemplos. Para a maioria, a compilação, montagem e execução pode ser feita através do Ant
 - O Ant executa um roteiro escrito em XML: o buildfile (build.xml)
 - Entender a linguagem do Ant ajuda a entender como as aplicações são montadas e executadas
- Estrutura típica da maior parte dos diretórios de exemplos

```
Contém os fontes Java
src/
         Contém as fontes Web (HTML, JSP, GIFs, JPG
etc/ ou dd/ Contém arquivos de configuração (XML)
lib/ Contém bibliotecas requeridas e config dos clientes
build.xml Buildfile usado pelo Ant (alguns requerem modificação)
```

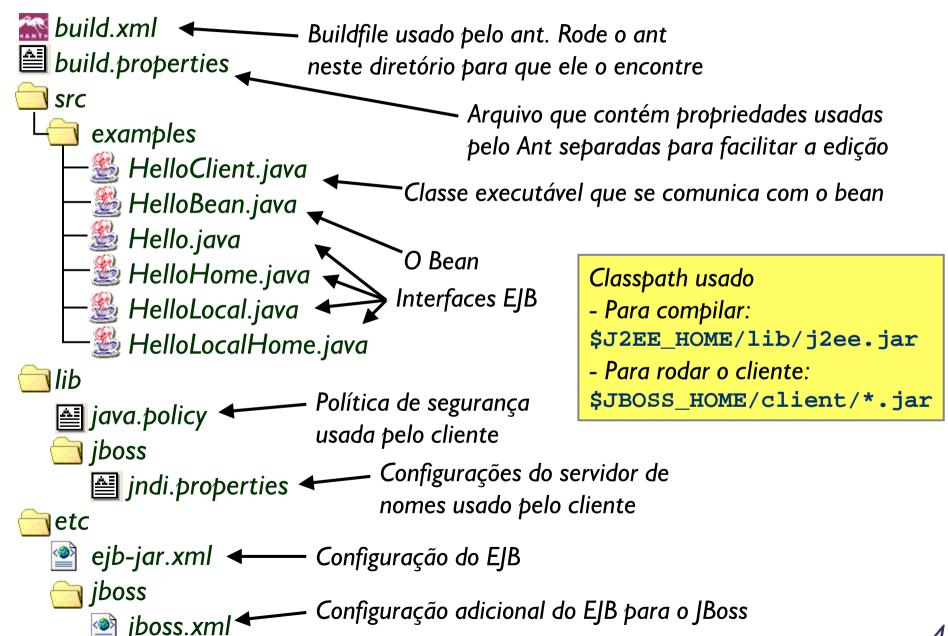
 Principais diretórios gerados pelo Ant (pode haver outros) ou classes/ contém código Java compilado release/ contém componentes empacotados em JARs, WARs e EARs 40

Exemplo 1: Componente EJB

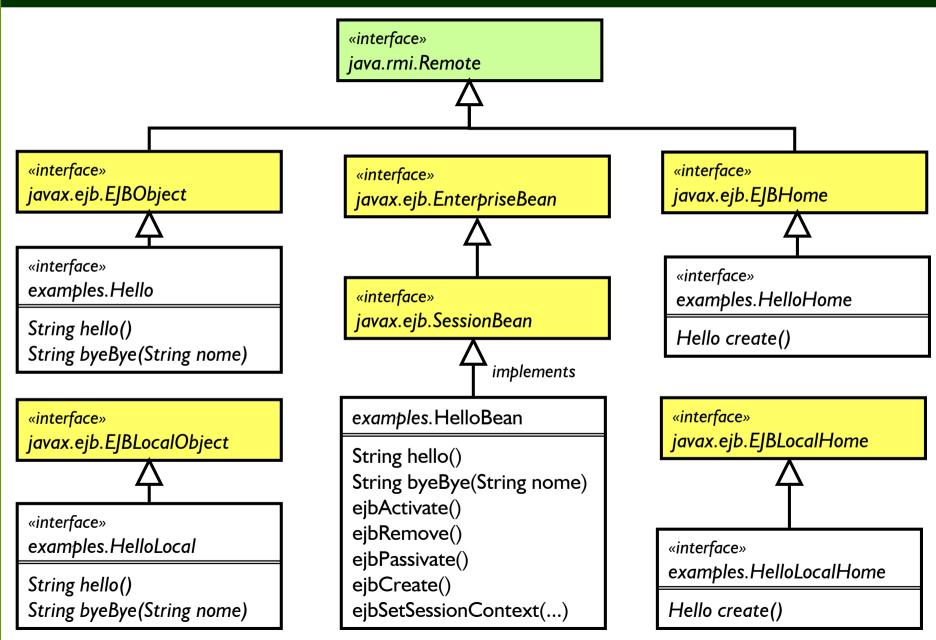
- Para este exemplo utilizaremos o roteiro no capítulo 3 do livro-texto "Mastering EJB 2" (consulte) para criar, empacotar e implantar um Session Bean no JBoss
- Os arquivos estão em
 - cap01/exemplos/mejb2/
- Para montar a aplicação usamos o Ant*
 - > ant buildjboss
 - que monta o ejb-jar. Depois é só copiar para o diretório de deployment do JBoss. O ant faz isto também
 - > ant jbossdeploy
- Para rodar a aplicação cliente (e ver se o EJB funciona) use, mais uma vez, o ant:
 - > ant runjbossclient

^{*} Veja que é preciso configurar o arquivo build.properties com informações do seu sistema

Estrutura da aplicação



Classes e interfaces



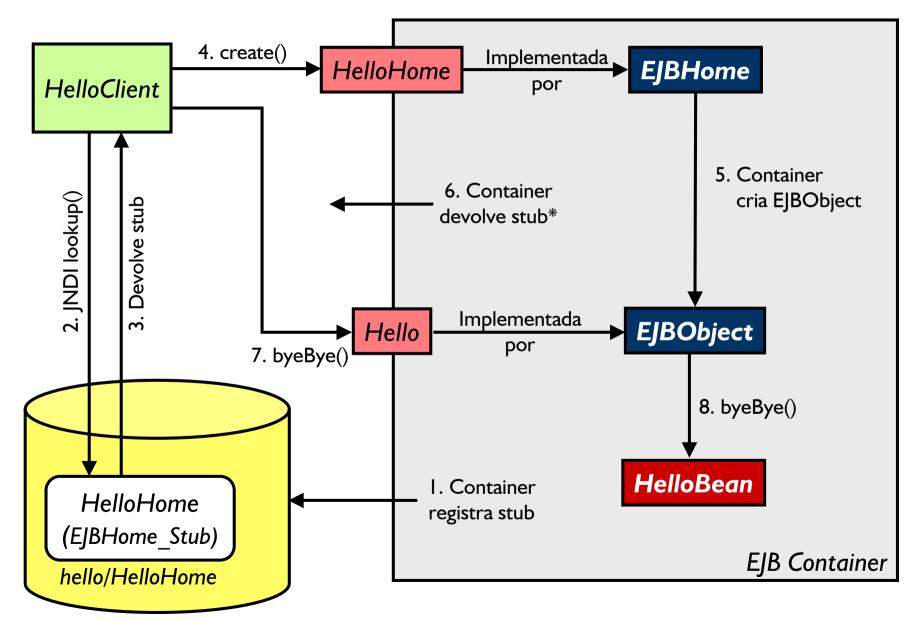
Deployment descriptors

```
<!DOCTYPE eib-jar PUBLIC
"-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Enterprise JavaBeans 2.0//EN"
"http://java.sun.com/dtd/ejb-jar 2 0.dtd">
<eib-iar>
 <enterprise-beans>
  <session>
   <eib-name>Hello</eib-name>
   <home>examples.HelloHome
   <remote>examples.Hello</remote>
   <local-home>examples.HelloLocalHome</local-home>
   <local>examples.HelloLocal</local>
   <ejb-class>examples.HelloBean</ejb-class>
   <session-type>Stateless</session-type>
   <transaction-type>Container</transaction-type>
  </session>
 </enterprise-beans>
                             <iboss>
</ejb-jar>
                               <enterprise-beans>
                                 <session>
ejb-jar.xml
                                   <ejb-name>Hello</ejb-name>
                                   <indi-name>hello/HelloHome</jndi-name>
                                 </session>
                               </enterprise-beans>
                             </iboss>
                   iboss.xm
```

Configuração do cliente

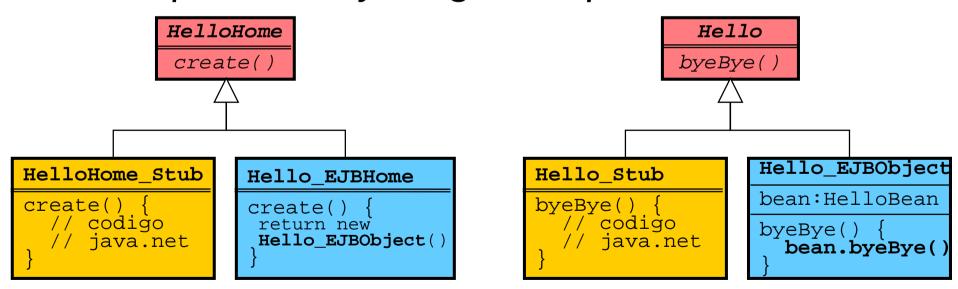
- O JBoss não oferece um container para a execução do cliente (como faz o servidor da Sun)
- É preciso que a aplicação cliente
 - Saiba onde está o servidor de nomes
 - Implemente autenticação e outros serviços se necessário
- Se o arquivo jndi.properties estiver no classpath ele será usado pelo cliente. O arquivo contém
 - URL contendo nome do servidor onde roda o serviço de nomes
 - Driver JNDI (nome da classe a ser usada) e pacotes adicionais (é preciso que o JAR onde essas classes estão esteja no CLASSPATH)
- O CLASSPATH do cliente deve enxergar
 - As interfaces Remote e Home do bean
 - JARs que contém drivers de serviços usados (JNDI, JAAS, etc.)
 - Possíveis arquivos de configuração (ex: domínio JAAS)

Funcionamento



Detalhes

- Durante o deployment
 - Objetos EJBHome e EJBObject são gerados
 - Stubs são gerados. Stub da interface Home é mapeado a nome no servidor JNDI
- Hierarquias dos objetos gerados pelo container*



EJBObject delega requisições para o Bean

^{*} Apenas para efeito de ilustração. Implementação exata depende, na verdade, do fabricante

Exemplo 2: Componente Web

- Neste exemplo criaremos um componente JSP muito simples e empacotaremos em um arquivo WAR
- I. Criamos primeiro a seguinte estrutura de diretórios



Use o DTD: web-app_2_3.dtd

2. No diretório WEB-INF colocamos o seguinte arquivo web.xml

```
<!DOCTYPE ...> <web-app></web-app> web.xml
```

3. Na pasta web colocamos o seguinte arquivo index.jsp

```
<% String msg = "World!";
   String parameter = null;
   if ( (parameter = request.getParameter("nome")) != null) {
      msg = parameter;
   }
%>
<h1>Hello, <%=msg %></h1>
   index.jsp
```

- 4. Jogamos todo o conteúdo de web em um JAR (com extensão WAR)
 jar cf hello.war -C web .
- 5. Copiamos o arquivo WAR para o diretório deploy do Tomcat ou JBoss
- 6. Abrimos o browser apontando na URL

Exemplo 3: Componente J2EE Enterprise

- Combinando os dois exemplos anteriores, montaremos um componente EAR fazendo com que o JSP chame o Session Bean criado no primeiro exemplo.
- Este exemplo é o mesmo mostrado na primeira parte do J2EE Tutorial* (Getting Started) só que vamos implantar o componente no JBoss
- Os arquivos estão em
 - cap01/exemplos/sun/
- Mais uma vez, automatizamos todo o processo no Ant
 - > ant jboss.deploy
- compila tudo, monta o EJB-JAR, o WAR, o EAR e joga no diretório deploy. Para rodar o cliente
 - > ant run.jboss.client

Observações sobre Deployment

- Quando implantar uma aplicação no JBoss, fique atento ao que é mostrado em sua janela
 - Veja se o JBoss "reage". Se qualquer arquivo for copiado ao seu diretório deploy, ele deve imprimir alguma coisa. Se nada acontecer, veja se o arquivo realmente foi copiado ou se o servidor/sistema não está travado.
 - Veja se o JBoss informa que o deployment ocorreu. Se houver qualquer erro na implantação, o serviço não será instalado. Mensagens de erro são mostradas na tela e impressas nos logs do servidor

Conclusão

- Apesar de serem simples os exemplos vistos neste módulo, eles ilustram todo o processo de desenvolvimento J2EE
 - I. Codificação das interfaces, enterprise bean e componentes Web
 - 2. Empacotamento em EJB-JARs, WARs e EARs
 - 3. Configuração dos componentes através de deployment descriptors
 - 4. Implantação (deployment) em um servidor de aplicações
- Já temos, portanto, bons fundamentos teóricos e alguma experiência prática para começar a desenvolver e montar aplicações J2EE

Exercícios

- I. Implante uma aplicação Web no JBoss (copie o WAR para o diretório deploy) e teste-a
 - Há algums WARs prontos no CD (cap01/exemplos)
- 2. Implante os exemplos demonstrados em sala no JBoss instalado na sua máquina. Teste-os.

Exercícios extras. Use os arquivos em cap01/exercicios/

- 3. a) Altere o session bean do primeiro exemplo e acrescente
 - Um método que retorne a data e a hora
 - Um método que receba dois números e retorne a soma
- 3. b) Empacote o bean e faça o deployment no JBoss
- 4. Escreva uma aplicação cliente (linha de comando) que receba os valores necessários, conecte-se ao servidor e imprima o resultado na tela

Fontes

- [1] Bill Shannon. J2EE Specification. Sun Microsystems. http://java.sun.com/j2ee/
- [2] Richard Monson-Haefel. Enterprise JavaBeans, 3rd. Edition. O'Reilly, 2001. Uma das mais importantes referências sobre EJB
- [3] Sun Microsystems. Simplified Guide to the J2EE. http://java.sun.com/j2ee/. White paper com introdução a J2EE.
- [4] Ed Roman et al. Mastering EJB 2, Chaps. I to 3 http://www.theserverside.com/books/masteringEJB/index.jsp
 Contém ótima introdução a middleware, motivação e fundamentos de EJB
- [5] Rossana Lee. The J2EE Tutorial, Sun Microsystems. http://java.sun.com/j2ee/tutorial/. Roteiro principal dos exemplos e exercícios.
- [6] Kevin Boone, et al. JBoss User's Manual: Chapter 1: First Steps. http://www.jboss.org/online-manual/HTML/ch01.html. Passo-a-passo para montar e instalar um EJB no JBoss
- [7] Bruce Eckel. Thinking in Java 2. http://www.bruceeckel.com. Capítulo final dá uma visão geral da tecnologia J2EE (versão 1.2)
- [8] Duane Fields e Mark Kolb. Web Development with JavaServer Pages, Manning, 2000. Referência sobre JSP.

helder@argonavis.com.br

argonavis.com.br

J500 - Aplicações Distribuídas com J2EE e JBoss Revisão 1.5 (junho de 2003)

> Introdução a J2EE, 2000, 2001, 2002, 2003 Atualizado em Junho de 2003